O estudo do solo nos anos iniciais no ensino de ciências

Autora: Ediely Adriane da Silva Franco

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

Autor para correspondência: ediellyadriane@hotmail.com

O ensino de Ciências nos Anos Iniciais é fundamental para a formação de estudantes mais conscientes e críticos, especialmente quando aborda temas presentes no cotidiano, como o solo. Nesse sentido, trabalhar esse conteúdo de forma prática e investigativa contribui para ampliar a compreensão dos alunos sobre sua importância para a vida e para o meio ambiente. Este resumo tem como objetivo promover a compreensão dos estudantes sobre a formação do solo, suas características e sua relevância, superando a ideia inicial de que o solo é apenas “terra”. A proposta foi desenvolvida com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal, com base na observação das falas, interações e participação dos alunos durante as atividades. Inicialmente, foram levantados os conhecimentos prévios por meio de questionamentos, nos quais a maioria dos alunos associou o solo apenas à “terra”. Em seguida, foram realizadas atividades práticas, como a observação de diferentes estágios da formação do solo (rocha, fragmentos e solo) e a análise de amostras de solos de diferentes origens. As atividades foram organizadas de forma investigativa, permitindo que os estudantes observassem, manuseassem os materiais e compartilhassem suas percepções em pequenos grupos. Os resultados indicaram avanços na compreensão dos alunos, que passaram a reconhecer o solo como resultado de um processo de transformação ao longo do tempo, envolvendo fatores naturais e a ação de diferentes elementos. Observou-se também maior participação e envolvimento nas atividades, evidenciados pelas falas durante as discussões e pela capacidade de relacionar o conteúdo com situações do cotidiano. Como exemplo, um aluno relatou ter compartilhado em casa o que aprendeu sobre o tema, indicando a apropriação do conhecimento para além do ambiente escolar. Conclui-se que a utilização de práticas investigativas no ensino de Ciências favorece a construção de aprendizagens mais significativas, contribuindo para que os estudantes compreendam o solo em sua complexidade e importância. A experiência reforça a relevância de propostas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos alunos e a relação entre o conteúdo escolar e a realidade vivenciada.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Educação Ambiental, Prática Pedagógica.